

MENSAGEM DA MÃE

nº 103, publicada a 03 de Janeiro de 2022

Queridos filhos,

Venho mais uma vez apelar-vos para a atenção das minhas palavras.

Os tempos são urgentes, a breve perceberéis como o que vos digo deviam terem levado a sério e tarde será para todos os que não o fizeram, pois ver-se-ão inseridos em momentos novos de dor e consternação por tudo o que então estarão a viver.

Se pensais que o agora vosso, o hoje é já complexo?

Aguardai mais algum tempo, pouco, e recordareis estes momentos actuais como felizes e de alegria, apesar de tudo comparativamente ao que experienciareis a breve.

Tudo muda nos vossos dias, existem tantos e tantos sinais de que algo está errado por toda a parte e porém, mais preocupados estais em viverdes o tempo perdido e pensais recuperá-lo com tanta avidez que nem vos dais conta, mas deveriam prestar atenção para que não sejam apanhados desprevenidos.

Não me canso de alertar, mas o efeito é desanimador, pois por onde e quem o faça não tem a noção da gravidade da situação e das circunstâncias.

São tantas e variadas as novas ameaças para vós, que de facto é surpreendente não se aperceberem de nenhuma delas.

Urge que acordeis do sono que devotais nos vossos dias, deixai de olhar para o lado, aquilo que vos toma atenção e prestei atenção ao que se passa diante dos vossos olhos.

Não me cansarei de vos alertar, momento haverá que lamentareis não terem despertado mais cedo.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 06 de Dezembro de 2021